



JORNAL

EMATER- PARÁ



www.emater.pa.gov.br

Ano II. Edição III. Abril de 2021.

EMATER ENTREGA 500 MUDAS DE CACAU SELECIONADAS PARA FAMÍLIAS EM BAIÃO



A mudas foram produzidas no viveiro do escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a partir de plantas com melhor potencial produtivo, selecionadas em propriedades de agricultores já acompanhados pela empresa. A ação está sendo desenvolvida em parceria com a prefeitura municipal e busca incentivar a produção de cacau pelos produtores locais, a maioria agricultores familiares, que cultivam culturas de subsistência, mas que buscam outras variedades com maior valor econômico.

“São agricultores que plantam mandioca, com a qual fazem a farinha, mas também vêm cultivando outras culturas com maior valor de mercado, como a pimenta-do-reino, açaí e o cacau. É para eles que estamos entregando as mudas, e vamos dar toda a orientação da Emater para a condução do plantio em suas propriedades”, explica o chefe local da Emater, Emanuel Pantoja.

O cacau produzido no município de Baião é reconhecido por ser um produto totalmente orgânico, no qual os produtores não fazem uso de agrotóxicos e nem de adubos químicos.

EMATER ENTREGA DOCUMENTOS QUE GARANTEM DIREITOS A AGRICULTORAS DE BUJARU

Cerca de 100 carteiras de produtor rural foram emitidas e 50 delas distribuídas para mulheres, pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) de Bujaru, na região nordeste. Em um ato simbólico, a entrega foi iniciada no Dia Internacional da Mulher e respeitou todas as regras de distanciamento social definidas pelo bandeiramento vermelho, de acordo com decreto estadual.

“Essa é uma carteira estadual do produtor, que serve como uma identidade do produtor rural e é utilizada nas grandes feiras livres da capital. Quem não tem essa carteira, não pode comercializar seus produtos nesses espaços, pois é um documento que comprova a atividade rural do agricultor”, explicou o chefe do escritório local da Emater em Bujaru, Antônio Corrêa.

O município de Bujaru tem como principal atividade a produção de mandioca e manejo de açaizal nativo, com predominância na agricultura familiar, na qual as mulheres têm ampliado sua atuação. Além da assistência técnica aos agricultores, o escritório faz a emissão de documentos essenciais para o acesso a políticas públicas e financiamentos de crédito rural.



CRÉDITO RURAL

O escritório local Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) de Monte Alegre, na região oeste estadual, elaborou projetos de crédito rural, incluindo elaborados, internalizados e contratados, no valor aproximadamente de R\$ 1,5 milhão, no período de janeiro a março de 2021, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), linha “Mais Alimentos”. Todos os financiamentos foram efetivados pelo Banco da Amazônia, atendendo principalmente agricultores familiares do município.

“Os resultados desses investimentos do ponto de vista socioeconômico são altamente positivos, especialmente nos dias atuais de dificuldades por conta da pandemia, uma vez que o acesso desses agricultores a estas políticas públicas impactam diretamente na qualidade de vida dos agricultores, na economia do município e indiretamente na sua população”, explicou Egnaldo Garcia, técnico em agropecuária e chefe local da Emater em Monte Alegre.

PRODUTORES DO QUEIJO DO MARAJÓ, ASSISTIDOS PELA EMATER, COMEMORAM IDENTIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

O queijo do Marajó recebeu, recentemente, o registro de Identificação Geográfica (IG), do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O Fórum Técnico de Indicação Geográfica e Marcas Coletivas do Estado do Pará, integrado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater), apoiou o processo.

A Identificação Geográfica (IG) delimita uma área geográfica, restringindo o uso do nome aos produtores e prestadores de serviços da região - em geral, organizados em entidades representativas, que no caso do queijo é a Associação dos Produtores de Leite e Queijo do Marajó (APLQ).

O chefe do escritório local da Emater em Soure, Fernando Moura, explica que a Emater auxilia constantemente empreendedores e pequenos produtores de queijo da região.

“Trabalhamos para garantir o produto no cardápio da merenda escolar de Soure. Agora, com o (registro da) IG, mais um passo importante foi dado. O nosso trabalho como assistência técnica não é só de preparação, mas também de articulação. Nós tiramos as dúvidas, mostramos ao produtor o que é necessário para ele se certificar junto aos órgãos responsáveis”, disse Fernando Moura, chefe do escritório da Emater em Soure.

A vice-presidente da Associação dos Produtores de Leite e Queijo do Marajó (APLQ), Bruna Silva, exaltou a conquista. “(A IG) muda a vida dos produtores que vivem dessa atividade e passam a agregar o valor justo de um produto único; sem falar que o Arquipélago do Marajó passa a ser um destino cada vez mais procurado, por suas belezas naturais e pela gastronomia”, afirmou.

PARCERIA

Um Termo de Cooperação Técnica (TCT) assinado entre a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) e a Prefeitura Municipal de Tucuruí, na região sudeste, no mês de março, garantirá melhorias das condições econômicas, ambientais e sociais das 460 famílias de agricultores atendidos pela Emater. As ações serão implantadas seguindo as diretrizes do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater)

O Termo foi assinado pela presidente da Emater, Cleide Amorim, e pelo prefeito de Tucuruí, Alexandre Siqueira, em ação com a presença do chefe local da Emater, no município, Jurandir Trindade. “Com essa parceria, vamos reforçar o apoio aos agricultores familiares, a partir da implantação de ações específicas como levantamento de agricultores que possuem perfil e demanda para solicitar crédito rural”, pontuou o chefe da Emater.

Entre os objetivos gerais do TCT está a conservação planejada dos recursos naturais de solo, água, flora e fauna, cuja proposta foca na preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da sociedade; capacitação dos agricultores familiares, nas áreas de tecnologia agropecuária e gerencial, para melhor utilização de máquinas, equipamentos, insumos e crédito rural; além de abranger a implantação de políticas públicas, organização social das comunidades, utilizando o associativismo e cooperativismo.



EM REDENÇÃO, EMATER CONTRIBUI PARA A PRODUÇÃO DE AGRICULTOR QUE PERDEU TUDO EM INUNDAÇÃO

Em 2018, fortes chuvas ocasionaram o rompimento de represas e a enxurrada inundou a propriedade do agricultor Claudemir Pereira, na localidade do Rio Acaba Saco, em Redenção, região sudeste. O incidente destruiu os plantios de hortaliças e as piscinas de criação peixes de Claudemar.

Mas as perdas sofridas na época não foram suficientes para acabar com o projeto de vida de Claudemar Pereira. O agricultor contou com o apoio da população, de instituições locais e da Emater, que o acompanhava desde 2010 na estruturação de sua propriedade.

“Muitos vizinhos foram embora depois da enchente, mas eu persisti e 45 dias depois eu já consegui colher e levar alguns produtos para a feira. O apoio da população e da Emater foram essenciais para eu voltar a produzir e hoje consigo até produzir mais do que antes. O que aconteceu foi como uma escola para eu não desistir do meu objetivo”, relembrou o produtor, que hoje produz cerca de 300 kg de peixes por mês e mil mós (maços) de hortaliças, mensalmente.

Para o chefe do escritório local da Emater em Redenção, Jadson Feitosa, o interesse do agricultor em manter a produção com a orientação técnica qualificada foi essencial para que ele pudesse virar o jogo e reerguer a propriedade.

“O Claudemar sempre foi muito disponível e aberto a informações. Também sempre foi um grande parceiro, abrindo a sua propriedade para a realização de cursos e treinamentos. É uma pessoa querida também pela população e todos buscaram ajudá-lo a reconstruir sua propriedade”, afirma Jadson Feitosa.



HORTAS ESCOLARES

Um projeto da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) no município de Belterra, na região oeste, implanta hortas em escolas municipais das zonas urbana e rural e, também, em aldeia indígena. O objetivo é envolver alunos e professores na organização, plantio e cultivo de hortaliças para consumo interno, além de consolidar os espaços como fontes de observação e pesquisa para os envolvidos.

“Notamos que, com o projeto, alunos e professores passaram a fazer uma reflexão diária sobre a importância de se ter

espaços ocupados por hortas, nas escolas. Além de ser uma atividade integrativa, proporciona também uma alimentação mais saudável para todos os envolvidos”, garante Fabiano Teixeira Jucá, engenheiro florestal da Emater e coordenador do projeto.

Para a implantação de hortas, a Emater conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Belterra, da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap); e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

FAMÍLIAS DA ILHA DAS ONÇAS GANHAM APOIO DA EMATER PARA PLANTAR HORTAS SUSPENSAS NA MARÉ

Ribeirinhos da Ilha das Onças, município de Barcarena, fazem parte de um projeto que promove a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável. O “Tecendo Saberes: hortas suspensas na maré”, desenvolvido pela extensionista rural da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater), Taciana Miranda, foca no fortalecimento da rede de agricultura urbana e soberania alimentar, por meio da capacitação de mulheres para produção de hortaliças orgânicas e processamento de alimentos, bem como o resgate de culturas agroalimentares da biodiversidade local.

O projeto implantou uma Unidade Demonstrativa de Horta Agroecológica na localidade, para produção de hortaliças orgânicas e farmácia viva.

As ações envolvem diretamente 15 famílias que trabalham com as culturas do açaí e pesca. A proposta é que, futuramente, as famílias envolvidas possam colher e comercializar a produção em feiras orgânicas e no Ver-o-Peso, em Belém.



FOMENTO RURAL

Um total de 75 famílias de 11 aldeias indígenas do município de Jacareacanga, na região sudoeste do Pará, foram selecionadas, para acesso ao Fomento Rural. A ação é realizada em parceria pelo Governo do Estado, através da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) e do governo federal, por meio dos Ministérios da Cidadania e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Com os cadastros aprovados, as famílias vão receber recursos no valor de R\$ 2.400,00, pagos em duas parcelas. A aplicação dos recursos deve ser direcionada a ações com benefícios coletivos.

“Todas das famílias indígenas estão escolhendo fazer o investimento em grupos, para melhorar a estrutura de suas casas de farinha, com equipamentos como: forno, ralador, catitu, caixa d’água, peneira, bomba para puxar água e na criação de frango caipirão, assim toda a comunidade será beneficiada. Estamos também buscando parceria junto à Fundação Nacional do Índio (FUNAI) e à Prefeitura Municipal, através da secretaria Indígena e secretaria de Agricultura para juntos fortalecer o projeto”, disse o chefe do escritório local da Emater.

ANANINDEUA

No início de março, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater) e a Prefeitura Municipal de Ananindeua, reuniram-se para discutir e alinhar parcerias em favor de agricultores do município.

A proposta é que, a partir de um Termo de Cooperação Técnica (TCT), ainda em discussão, a Unidade Didática de Bragança (UDB) da Emater e a Prefeitura desenvolvam ações conjuntas nas áreas de assistência técnica e extensão rural, para capacitar técnicos do município de Ananindeua e beneficiar a produção dos agricultores do município utilizando a Metodologia Participativa de Ater no contexto da Política Nacional de Ater (Pnater), que envolve diretamente a supervisão dos serviços a serem realizados e o controle e a avaliação dos resultados.

O objetivo é ampliar a diversificação da produção e garantir a melhoria da qualidade de vida dos agricultores, promovendo a geração de renda para as famílias atendidas.

Segundo a presidente da Emater, Cleide Amorim, o corpo técnico da empresa garante atendimento a agricultores em todos os 144 municípios paraenses. “Em Ananindeua não é diferente. O município possui várias Ilhas, todas georreferenciadas pela Emater. Atuamos também na comunidade do Abacatal (área remanescente de quilombo). O município tem potencial enorme e estamos prontos para contribuir com o desenvolvimento dos agricultores locais, gerando emprego e renda para o município”, acrescentou a presidente.



UDB - Referência no apoio a agricultores locais, a unidade dispõe de um Laboratório de Solos e uma agroindústria de leite e frutas. O Governo do Pará já investiu mais de R\$ 500 mil na revitalização da UDB, localizada há 55 anos no município de Bragança. O Laboratório de Solos analisa a fertilidade, determina o pH e faz exames de nutrientes, fatores essenciais que beneficiam diretamente agricultores empenhados em melhorar a produção.

PRODUTOR FAMILIAR TEM ACESSO AO PRIMEIRO PRONAF FLORESTA DO MUNICÍPIO DE TUCUMÃ

Localizado no sudeste do Pará, o município de Tucumã está entre os dez municípios paraenses que mais se destacam na produção de cacau no Brasil e agora começa a dar passos em direção a outro reconhecimento, o de uma produção de cacau ambientalmente sustentável, por meio dos Sistemas Agroflorestais (SAFs).

O agricultor familiar Olívio Pereira, que produz cacau há mais de 30 anos em sua unidade familiar no município, foi contemplado com o primeiro Pronaf Floresta de Tucumã. O projeto para acesso ao crédito foi elaborado pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) no município.

“O município de Tucumã possui um grande passivo ambiental, apesar de mais de 50% das propriedades serem classificadas como pequenas, com até quatro módulos fiscais. Diante disso existe a preocupação dos produtores em desenvolver atividades produtivas e que preservem e aumentem as áreas de florestas. E no caso do Pronaf floresta, uma exigência é a plantação junto com o cultivo, de essências florestais da região, caracterizando o Sistema Agroflorestal”, explica o técnico.

Outros produtores de cacau do município de Tucumã, que já utilizam os SAFs estão na expectativa de liberação de Pronaf Floresta para a ampliação desse modelo de cultivo.

EMATER EMITE CADASTROS AMBIENTAIS RURAIS PARA AGRICULTORES EM SÃO MIGUEL DO GUAMÁ

Doury Edson Lima mora na localidade de Urucuriteua, município de São Miguel do Guamá, na nordeste foi um dos 30 agricultores beneficiados com a emissão do Cadastro Ambiental Rural (CAR), pelo escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) no município.

O CAR é um registro público obrigatório para todos os imóveis rurais e representa o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental do imóvel, além de ser indispensável para que o agricultor possa acessar uma série benefícios.

“Era um documento que estava faltando para minha propriedade e acredito que com a ele vou conseguir muito mais benefícios para o meu trabalho”, afirmou o agricultor Doury Edson.

“Todas as políticas voltadas para o nosso agricultor familiar dependem CAR, como por exemplo a emissão da Guia de Transporte Animal pela Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), para quem trabalha com pecuária; para conseguir o crédito rural junto aos bancos, dar entrada em aposentadoria, no processo de titulação (do terreno rural)”, detalha o chefe do escritório local de São Miguel do Guamá, Odiwaldo Portela da Silva.

A meta é alcançar 400 cadastros até setembro de 2021, mantendo a média de 30 emissões por mês.

Expediente

Este é um produto da Assessoria de Comunicação (Ascom) da Emater, com o apoio do Núcleo de Documentação e Informação (NDI)

Coordenador da Ascom: jornalista Rodrigo Reis, DRT – 3107

Jornalista Etiene Andrade, DRT – 1392

Fotógrafo: Veloso Júnior

Diagramação: Shirley Soares (NDI)

Tiragem: 100 exemplares

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará

Emater-Pará

Escritório central: BR 316, Km 12, centro, Marituba – PA

12 escritórios regionais, 144 escritórios locais, um centro de treinamento e pesquisa (Bragança), um posto avançado (Castelo dos Sonhos – distrito de Altamira), dois laboratórios de solo (Marabá e Bragança)

Presidente: Cleide Amorim

Diretor Administrativo: Cláudio Pereira

Diretor Técnico: Rosival Possidônio

📷 @ematerpara 📱 Emater Pará 📧 @PaEmater ☎️ (91) 988876155

